



II COPPEM
Campinas, 4 a 7 de julho de 2011


**Projetos bem sucedidos de educação
moral: em busca de experiências
brasileiras I**

Raul Aragão Martins

UNESP - Campus de São José do Rio Preto
raul@ibilce.unesp.br - 17 3221 2317

Apoio: CNPq

Educação em valores: em busca de projetos brasileiros em escolas públicas



Equipe de pesquisadores:

Maria Suzana S. Menin (coordenadora);

Maria Teresa C. Trevisol (vice-coordenadora);

Alessandra de Moraes Shimizu; Denise Tardeli; Elisana Machado;

Juliana Zechi; Heloisa M. Alencar; Leonardo Lemos de Souza;

Luciana S. Borges; Mario Sergio Vasconcelos; Patrícia Bataglia;

Raul Aragão Martins; Solange Mezzaroba; Ulisses Ferreira Araújo;

Valéria Amorim Arantes de Araújo.

Histórico, objetivos e finalidade



Planejamento e execução: Grupo de Trabalho *Psicologia da Moralidade* da Associação Nacional de Pós-Graduação em Psicologia – ANPEPP.

Investigar experiências bem sucedidas de Educação Moral, ou Educação em Valores, em escolas públicas brasileiras de segundo ciclo do ensino fundamental e ensino médio de 2000 à atualidade.

Divulgar essas experiências.

Duração de 2 anos.

Método



Elaboração de um questionário, composto de dados socio-demográficos e 24 questões.

Versão impressa e eletrônica: disponível em

http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=iq_2fRIB_2b4KccIxWSDISfsPYRaBq8xZqdaGJ2DkNmSxYY_3d

Convite para as(os) coordenadoras(es) pedagógicas(os) e diretoras(es), professoras(es) de escolas públicas de diferentes regiões do Brasil respondessem o questionário.

Método



A escola deve dar Educação Moral? Por que? Como?
(Representações sociais).

Relato de experiências: descrição geral, finalidades, conteúdos, meios empregados, participantes, o tempo de duração, relações da experiência com a comunidade extra-escolar.

Segundo momento da pesquisa: visitas às escolas que se destacaram.

Questões teórico-metodológicas iniciais



O que seria uma boa Educação Moral?

Como descobri-las?

Desde Piaget (1930/1996, 1932/1977) – Autonomia como fim e como meio.

PCN (1998) que defendem a Ética como tema da educação

Autores brasileiros atuais: Aquino, Araújo, 2000; Araújo, 1996 e 2000; Dias, 2005; La Taille, 2006 e 2009; Menin, 1985, 2002 e 2007; Tognetta, 2003, 2007; Tognetta, Vinha, 2007; Vinha, 2000; D´Aurea-Tardeli, 2003; Trevisol, 2009

Questões teórico-metodológicas iniciais

Sintetizando o que há de comum entre os autores brasileiros:

A crença de que a escola deve imbuir-se do compromisso em educar moralmente seus alunos, não delegando essa tarefa apenas à família;

Esta educação deve ter como finalidade o fortalecimento de valores considerados universalizáveis, como os de justiça, igualdade, liberdade, respeito, tolerância à diversidade, solidariedade, cooperação e outros que compõem a atual declaração dos Direitos Humanos e que se coadunam com uma convivência pacífica e democrática entre as pessoas;

Esta educação não deve se limitar a uma disciplina específica, mas ser, de preferência, transversal aos programas curriculares, alcançando o maior número possível de espaços e de participantes escolares e mesmo da comunidade e tendo continuidade na escola pelas várias séries e anos;

Questões teórico-metodológicas iniciais



Nesta educação devem ser explicitados, discutidos e reconstruídos e não simplesmente transmitidos, valores, regras e princípios que norteiam o como viver numa sociedade justa e harmoniosa, mesmo que a sociedade atual não se mostre, muitas vezes, assim;

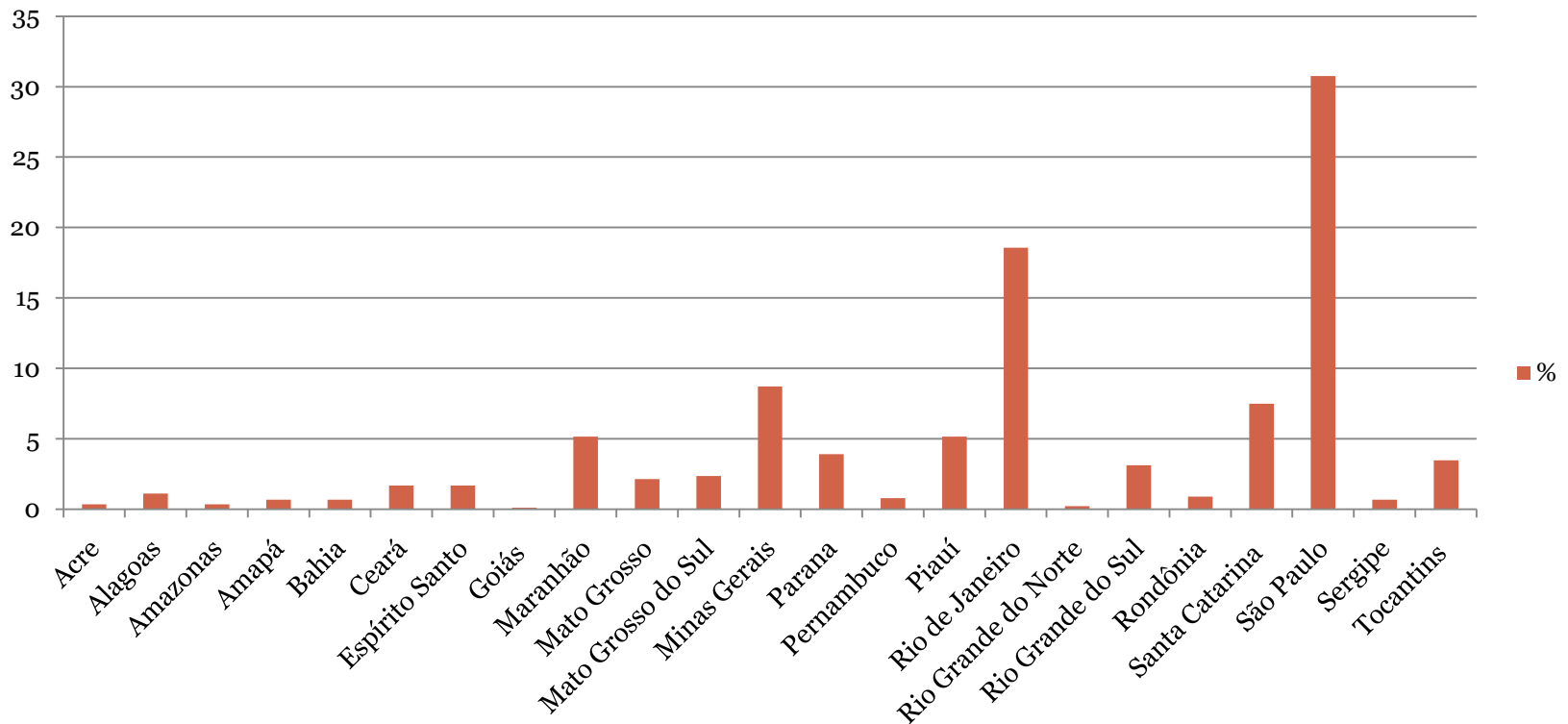
Todos concordam que essa educação se dê por meios baseados no diálogo, na participação, no respeito, enfim, procedimentos e estratégias que se coadunem com a construção de indivíduos autônomos;

E, finalmente, essa educação deve resultar numa adoção consciente e autônoma de valores morais de modo que os mesmos passem a fazer parte da personalidade – moral – dos alunos.

Participantes (geral)

894 questionários respondidos (preenchimento incompleto e desigualdade na representação dos estados)

Porcentagem de questionários respondidos por estados



Participantes (Noroeste do estado São Paulo)

| | Coordenador | Diretor | Professor | Total | |
|-----------------------|-------------|----------|-----------|----------|-------|
| | <i>f</i> | <i>f</i> | <i>f</i> | <i>f</i> | % |
| Araçatuba | 2 | 1 | 1 | 4 | 19,0 |
| Araraquara | 0 | 1 | 0 | 1 | 4,8 |
| Fernandópolis | 0 | 1 | 1 | 2 | 9,5 |
| Marília | 3 | 1 | 0 | 4 | 19,0 |
| Presidente Prudente | 0 | 0 | 1 | 1 | 4,8 |
| São José do Rio Preto | 6 | 1 | 2 | 9 | 42,9 |
| Sertãozinho | 0 | 0 | 1 | 1 | 4,8 |
| Total | 11 | 5 | 5 | 21 | 100,0 |

Resultados



São favoráveis para que a escola ministre a Educação Moral ou de Valores.

Justificativas:

- a) por considerarem que a escola deve ser um instrumento de formação integral do aluno;
- b) Educação Moral é um meio de formar o ser humano com uma consciência cidadã, baseada no respeito ao próximo.

Resultados



Como se dar essa educação

- a) Deve ser dada no conjunto das disciplinas, ou seja, sendo inseridas no próprio cotidiano escolar.
- b) Houve também a defesa de que este trabalho seja desenvolvido por profissionais específicos, como psicólogos, filósofos, dentre outros.

Resultados

Temas trabalhados: o respeito ao próximo, direitos e deveres, solidariedade, sexualidade e prevenção.

Estes temas foram classificados em quatro grupos, mas a metade das escolas trabalhou somente com um deles e somente uma delas com os quatro.

| | <i>f</i> | % |
|---------------------|----------|-------|
| Formação de valores | 17 | 23,6 |
| Direitos humanos | 4 | 5,6 |
| Formação cultural | 6 | 8,3 |
| Saúde | 6 | 8,3 |
| Não informado | 39 | 54,2 |
| | 72 | 100,0 |

Resultados

Os temas foram trabalhados principalmente por meio de atividade teórica, via elaboração e leituras de textos. Em seguida foram as atividades práticas, que envolveram palestras, debates e seminários. Duas escolas também falaram na construção de material de apoio, mas não especificaram que tipo de material foi produzido. A maior parte delas trabalhou somente um tipo de atividade

| | <i>f</i> | % |
|---------------------------------|----------|-------|
| Atividade teórica | 17 | 43,6 |
| Atividade prática | 10 | 25,6 |
| Elaboração de material de apoio | 3 | 7,7 |
| Não informado | 9 | 23,1 |
| | 39 | 100,0 |

Resultados



Origem da proposta: para atender as necessidades surgidas devido a problemas e desafios ocorridos no cotidiano escolar.

Mudanças: os respondentes notaram diferenças na rotina escolas depois da realização das experiências, tais como: melhora no relacionamento entre os alunos, menores conflitos e violência na escola, maior percepção dos direitos e deveres do próximo pelos sujeitos atingidos e ainda, melhora na relação entre alunos e funcionários.

Avaliação das experiências: realizada pelos próprios participantes, principalmente a própria direção da escola.

Formação e orientação: poucas escolas receberam formação, e quando ocorreu foi dada pelas Diretorias de Ensino.

Considerações finais



Através dos resultados notamos que apesar do senso comum caracterizar a moral como algo alheio em nossa atualidade, as escolas ainda se preocupam e em sua maioria, participam e desenvolvem projetos e experiências nessa área.

Apesar de toda a dificuldade encontrada no Ensino Público, estas escolas, que foram as participantes desta pesquisa descrita, estão depositando certo empenho em realizar Experiências em Educação Moral e Valores.

Notamos assim, que é possível driblar os problemas nas escolas públicas e realizar atividades que trazem benefícios não só à escola, mas também aos alunos e principalmente, à comunidade escolar.

Considerações finais



As experiências foram realizadas a partir da própria necessidade escolar e avaliadas, em sua maioria, pelos profissionais da escola.

Apesar da carência de formação em Educação Moral, Cidadania ou Direitos Humanos, fica claro que é possível a realização de projetos na área, ou seja, iniciativas da própria escola podem ser eficazes, mostrando assim, que não é necessário que as escolas adiem a realização de experiências de Educação Moral por não terem tido formação específica para isso, pelo contrário, as próprias necessidades do cotidiano escolar, podem mover projetos que tragam a verdadeira formação, orientação e Educação Moral.